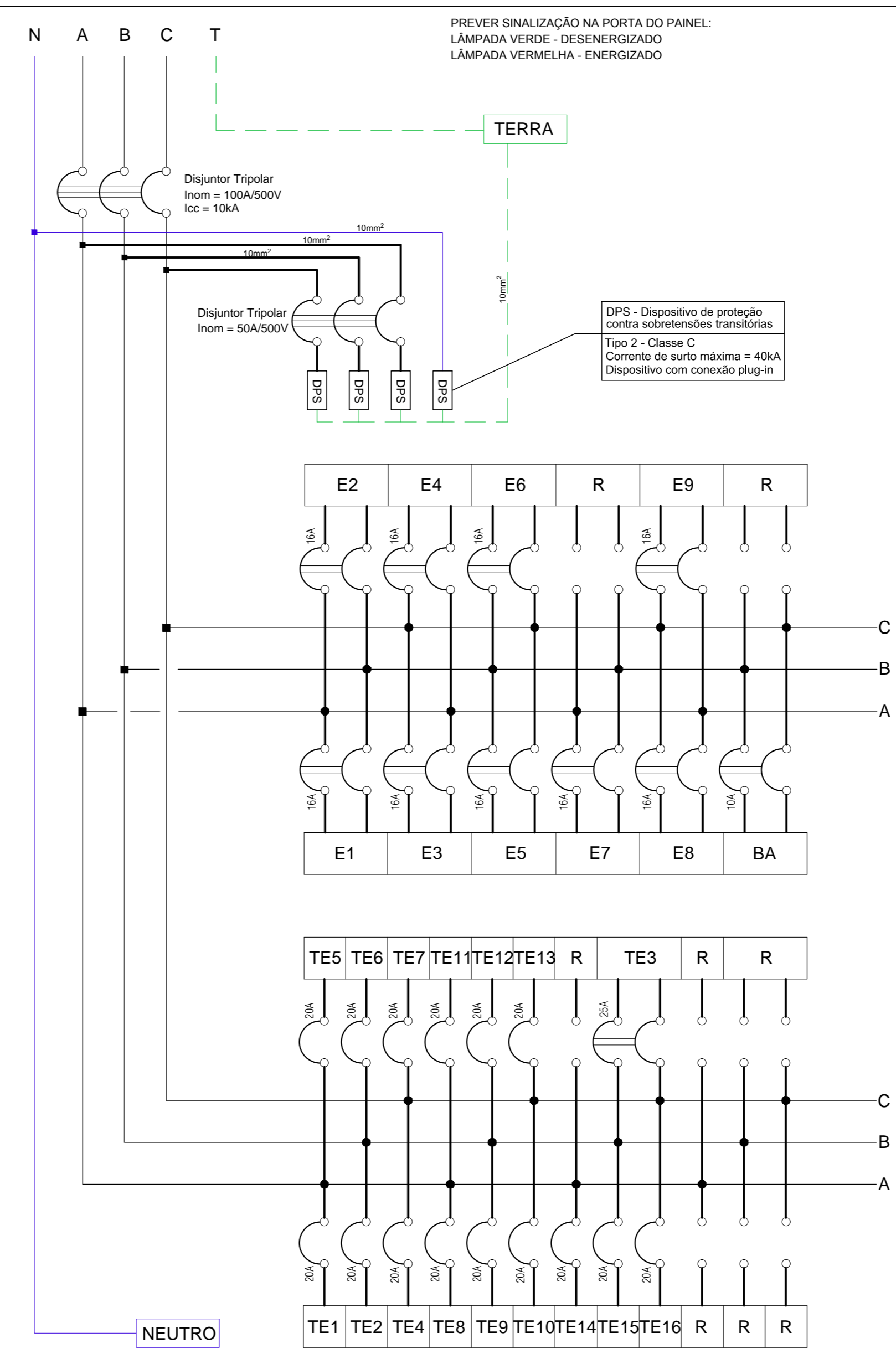


QTN-2P
220/127V - 60Hz
Carga Instalada = 95.750 W
Demanda = 75.000 VA

Fusível: 3F50A+N50A+T25
0,67 kV - 50°C
Ø2" - Aço Galvanizado
Distância: 20 metros
Queda de tensão: Δ% = 0,67

CIRC.	TENSÃO (V)	CARGA (W)	PROTEÇÃO (A)	CABO (mm²)	OBSERVAÇÕES
T1	127	1.200	20	2,5	tom. área técnica AC
T2	220	1.200	20	2,5	tom. área técnica AC
T3	127	1.200	20	2,5	tom. área técnica AC
T4	220	1.200	20	2,5	tom. área técnica AC
T5	127	1.200	20	2,5	tom. transfuncional
T6	220	1.200	20	2,5	tom. transfuncional
T7	127	500	20	2,5	computador transfuncional
T8	127	1.100	20	2,5	tom. vest. dmi
T9	127	1.200	20	2,5	tom. lactário/preparo
T10	220	1.200	20	2,5	tom. lactário/preparo
T11	127	600	20	2,5	tom. lactário/preparo
T12	127	1.200	20	2,5	tom. morip. e envase
T13	220	1.200	20	2,5	tom. morip. e envase
T14	127	500	20	2,5	comput. dispensação
T15	220	3.000	25	4,0	maq. lavar carnos
T16	127	700	20	2,5	tom. recepç.orient.
T17	127	500	20	2,5	tom. coleta
T18	127	1.200	20	2,5	tom. coleta/lavagem
T19	220	1.200	20	2,5	tom. coleta/lavagem
T20	127	1.200	20	2,5	tom. capela envase
T21	220	1.200	20	2,5	tom. capela envase
T22	127	1.200	20	2,5	tom. envase laborat.
T23	220	1.200	20	2,5	tom. envase laborat.
T24	127	1.200	20	2,5	tom. envase laborat.
T25	220	1.200	20	2,5	tom. envase laborat.
T26	220	1.200	20	2,5	tom. residu.
T27	127	1.200	20	2,5	tom. centrífuga
T28	220	2.000	25	4,0	banho-maria
T29	220	2.000	25	4,0	banho-maria
T30	220	2.000	25	4,0	banho-maria
T31	220	1.200	20	2,5	tom. deo
T32	127	500	20	2,5	comput. estocagem
T33	220	1.200	20	2,5	tom. triagem
T34	127	1.200	20	2,5	tom. triagem
T35	127	1.000	20	2,5	tom. uso geral
T36	127	1.200	20	2,5	tom. copa conforto
T37	127	500	20	2,5	comput. laudos
T38	127	1.200	20	2,5	tom. microscopia
T39	220	1.200	20	2,5	tom. microscopia



QLE-2P
220/127V - 60Hz
Carga Instalada = 26.680 W
Demanda = 26.000 VA

Fusível: 3F50A+N50A+T25
0,67 kV - 50°C
Ø2" - Aço Galvanizado
Distância: 20 metros
Queda de tensão: Δ% = 0,57

CIRC.	TENSÃO (V)	CARGA (W)	PROTEÇÃO (A)	CABO (mm²)	OBSERVAÇÕES
BA	220	-	10	2,5	blocos autônomos
E1	220	1.120	16	2,5	lum. área técnica
E2	220	1.120	16	2,5	lum. área técnica
E3	220	1.120	16	2,5	lum. transfuncional
E4	220	1.120	16	2,5	lum. preparo/esterilização
E5	220	800	16	2,5	lum. lavagem
E6	220	1.200	16	2,5	lum. coleta/estocagem
E7	220	1.280	16	2,5	lum. laboratórios
E8	220	1.120	16	2,5	lum. circulação
E9	220	800	16	2,5	lum. área técnica
TE1	127	1.200	20	2,5	geladeiras armazen.
TE2	127	600	20	2,5	geladeira lactário
TE3	220	3.000	25	4,0	autoclave lactário
TE4	127	1.200	20	2,5	geladeiras leite cru
TE5	127	1.200	20	2,5	geladeiras leite cru
TE6	127	1.200	20	2,5	geladeiras leite cru
TE7	127	600	20	2,5	geladeira coqueta
TE8	127	1.000	20	2,5	past. lab. processam.
TE9	127	1.200	20	2,5	geladeiras estocagem
TE10	127	600	20	2,5	geladeiras estocagem
TE11	127	1.200	20	2,5	geladeiras laborat.
TE12	127	1.200	20	2,5	geladeiras laborat.
TE13	127	1.200	20	2,5	geladeiras laborat.
TE14	127	1.200	20	2,5	gelad. transfuncional
TE15	127	1.200	20	2,5	gelad. transfuncional
TE16	127	1.200	20	2,5	gelad. transfuncional

- NOTAS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO**
- OS DISPOSITIVOS DE DESLIGAMENTO DE CIRCUITOS DEVEM POSSUIR RECURSOS PARA IMPEDIMENTO DE REENERGIZAÇÃO E SINALIZAÇÃO DE ADVERTÊNCIA E DA CONDIÇÃO OPERATIVA (COR VERDE).
 - OS CABOS ALIMENTADORES DEVEM SER DE TIPO UNIPOLARES, CLASSE DE ISOLAMENTO DE 0,6/1 kV, ANTICORONA, ISOLADO EM PVC, COM TEMPERATURA LIMITE DE RESISTÊNCIA DE PVC, COM CAPA EXTERNA DE PVC.
 - O CONDUTOR NEUTRO TERÁ ISOLAÇÃO NA COR AZUL CLARO E O DE PROTEÇÃO (TERRA) NA COR VERDE.
 - OS DISJUNTORES DEVEM TER CAPACIDADE DE RUPTURA DE SUA (MÁXIMA).
 - DISJUNTORES BIPOLARES OU TRIPOLARES NÃO PODERÃO SER SUBSTITUÍDOS POR DISJUNTORES MONOPOLARES ACIONADOS SEPARADAMENTE.
 - DISJUNTORES DEVEM OBEDECER AS NORMAS NBR-IEC-60898-1 E NBR-IEC-60898-2.
 - EM TODOS OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO DEVERÁ POSSUIR PLACA INTERNA EM MATERIAL ISOLANTE COMO PROTEÇÃO CONTRA CONTATOS SINISTROS, NAS CORES PADRONIZADAS PELA NORMA NBR-5410.
 - OS QUADROS DEVEM SER UTILIZADOS EXTERNAMENTE MONTE-EM TRIPOLARES, MAS SENDO FORMADA A CONEXÃO DOS QUADROS COM TRATAMENTO EXTERNO.
 - EM TODOS OS DISJUNTORES DEVEM SER IDENTIFICADAS IDENTIFICADAS COM PLACAS DE IDENTIFICAÇÃO, INDICANDO O CIRCUÍTO E FINALIDADE A QUE SE DESTINAM.
 - DEVERÁ SER FEITO EXTERNAMENTE AOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, QUALQUER TIPO DE IDENTIFICAÇÃO NA PLACA EM ALUMÍNIO.
 - DEVERÁ SER PROVIDO ESPAÇO SUCEDANO PARA IDENTIFICAÇÃO DO DIAGRAMA FUNCIONAL DE CADA QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, QUE DEVERÁ SER FEITO EM POSIÇÃO VISÍVEL INTERIORE DO QUADRO.
 - OS QUADROS DEVEM POSSUIR BARRAMENTO PARA NEUTRO E BARRAMENTO PARA TERRA, CONFORME PROJETO.
 - TODA FAZENDA INTERNA AO QUADRO DE DISTRIBUIÇÃO, DEVERÁ POSSUIR ANÁLISE DE IDENTIFICAÇÃO DOS RESPECTIVOS CIRCUITOS.
 - DEVERÁ SER PROVIDO INTERNAMENTE AOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, CONDUTORES DE TIPO 2, COM TRATAMENTO ESPECIAL, PARA ACONDICIONAMENTO DOS CIRCUITOS DE FAZENDA DOS CIRCUITOS.
 - NA PARTE INTERNA INTERNAMENTE AOS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO, DEVERÁ SER PROVIDO ESPAÇO SUCEDANO PARA PERFEITA INTERLIGAÇÃO ENTRE OS QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO.
 - TODA FAZENDA DEVERÁ TER ANÁLISE DE IDENTIFICAÇÃO NAS DUAS EXTREMIDADES.
 - EM TODOS OS CABOS DE FORÇA INTERNA AOS QUADROS DEVERÁ TER TRATAMENTO ESPECIAL PARA ISOLAÇÃO E BARRAMENTO E PORTAS ESTANDEIZADAS PARA ISOLAÇÃO EM DISJUNTORES.

Características Gerais dos Quadros Elétricos

O fabricante dos quadros deverá apresentar o layout (disposição dos componentes, vistas internas e externas) dos mesmos segundo as indicações dos diagramas e especificações do memorial descritivo do projeto de instalações elétricas.

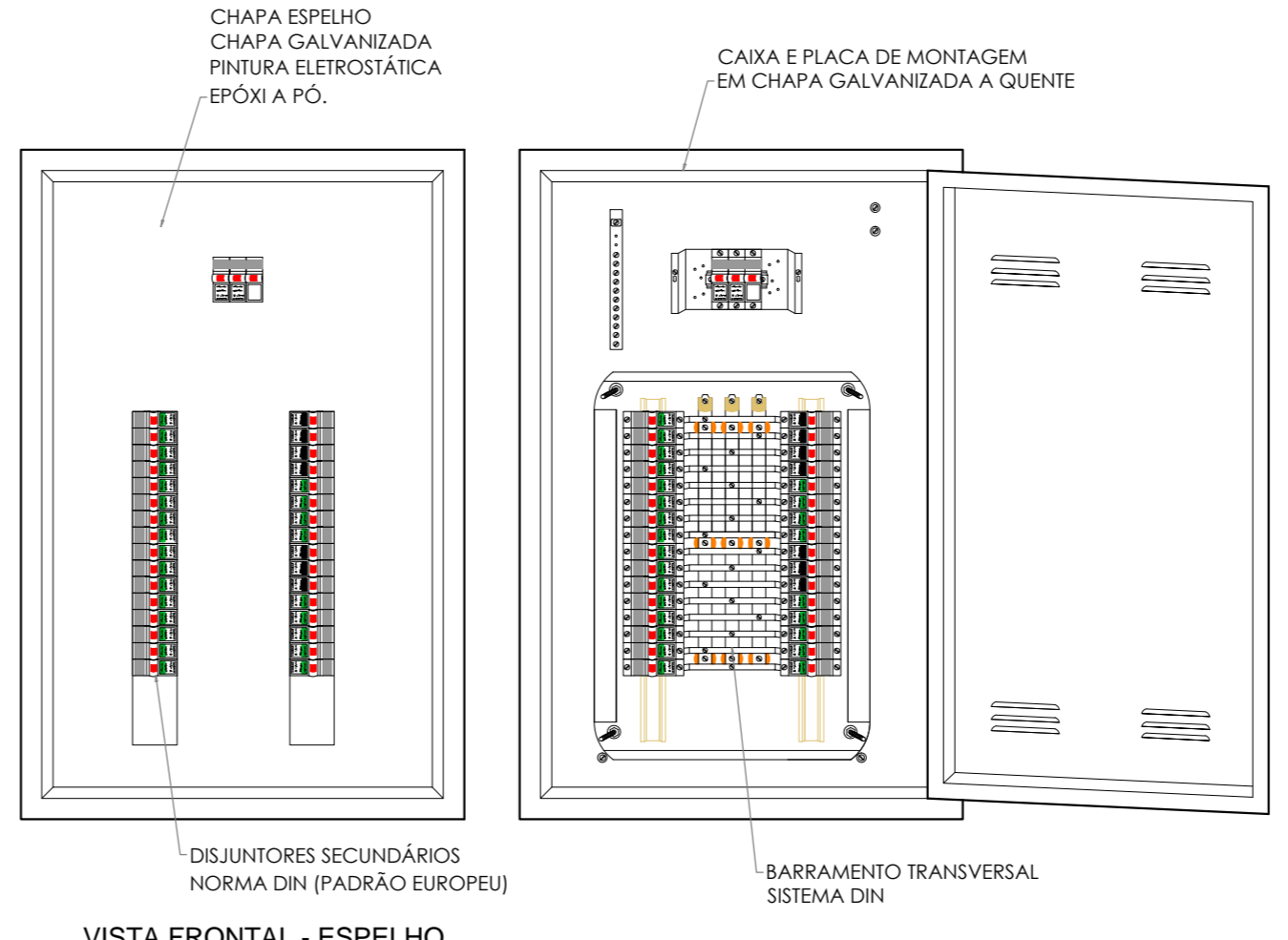
OS CONJUNTOS DE DISTRIBUIÇÃO DEVEM SER ACESSADOS SOMENTE POR MEIO DE CHAVE E POR PESSOAS AUTORIZADAS OU HABILITADAS (GRUPOS BA4 E BA5 - NBR 5410), EVITANDO ASSIM O POSSÍVEL RISCO DE ACIDENTES.

Observação (CHAPA-ESPELHO PARA PROTEÇÃO TOTAL AO ACESSO AOS BARRAMENTOS):
As partes vivas (barramentos) deverão ser confinadas no interior de invólucros e atrás de barreiras que garantam grau de proteção no mínimo IPXXB ou IPX2, devendo atender as recomendações da norma NBR IEC 60 439-3/2004, da ABNT (Conjuntos de manobra e controle de baixa tensão - Parte 3: Requisitos particulares para montagem de acessórios de baixa tensão destinados a instalação em locais acessíveis a pessoas não qualificadas durante sua utilização - Quadros de Distribuição).

ETIQUETA A SER INSTALADA EM PAINÉIS ELÉTRICOS

ADVERTÊNCIA

- QUANDO UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL ATUA, DESLIGANDO ALGUM CIRCUITO OU A INSTALAÇÃO INTEIRA, A CAUSA PODE SER UMA SOBRECARGA OU UM CURTO-CIRCUITO. DESLIGAMENTOS FREQUENTES SÃO SINAIS DE SOBRECARGA. POR ISSO, NUNCA TROQUE SEUS DISJUNTORES OU FUSÍVEIS POR OUTROS DE MAIOR CORRENTE (AMPÉRAGEM) SIMPLEMENTE. COMO REGRA, A TROCA DE UM DISJUNTOR OU FUSÍVEL POR OUTRO DE MAIOR CORRENTE REQUER, ANTES, A TROCA DOS FIOS E CABOS ELÉTRICOS POR OUTROS DE MAIOR SEÇÃO (BITOLA).
 - DA MESMA FORMA NUNCA DESATIVE OU REMOVA A CHAVE AUTOMÁTICA DE PROTEÇÃO CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS (DISPOSITIVOS DR), MESMO EM CASO DE DESLIGAMENTO SEM CAUSA APARENTE. SE OS DESLIGAMENTOS FOREM FREQUENTES E, PRINCIPALMENTE, SE AS TENTATIVAS DE RELIGAR A CHAVE NÃO TIVEREM ÊXITO, ISSO SIGNIFICA, MUITO PROVAVELMENTE, QUE A INSTALAÇÃO ELÉTRICA APRESENTA ANOMALIAS INTERNAS, QUE SÓ PODEM SER IDENTIFICADAS E CORRIGIDAS POR PROFISSIONALIS QUALIFICADOS.
- A DESATIVACÃO OU REMOÇÃO DA CHAVE SIGNIFICA A ELIMINAÇÃO DE MEDIDA PROTETORA CONTRA CHOQUES ELÉTRICOS E RISCO DE VIDA PARA OS USUÁRIOS DA INSTALAÇÃO.



DETALHE GENÉRICO QUADROS DE DISTRIBUIÇÃO S/ ESCALA

REV.	DESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL	DATA
Secretaria de Estado da Saúde			
GOVERNO DO ESTADO SÃO PAULO			
HOSPITAL REGIONAL DR. LEOPOLDO BEVILACQUA			
R. DOS EXPEDICIONÁRIOS, 140 - PARQUEIRA AÇÚ - SP			
2º PAVIMENTO			
DIAGRAMAS E TABELAS DE CARGAS			
PROJ. DE ELÉTRICA			
H=040		EL-25	
Av. Dr. Edson Covato de Aguiar, nº188, 2º andar			
500 - Parque - SP - CEP: 09403-000			
Tel: (11)3066 8420 Fax: (11)3066 8482			
Arg. ADHEMAR DIZIOLI FERNANDES		Arg. M. CRISTINA GOMES JOTTEN	
2º Arg. CAMILO CHINGOTTI			